

Grife do Rio usa fios de garrafas PET em coleção

Roupas e acessórios sustentáveis. No ateliê da Ciclo Ambiental, em Santa Tereza, bairro da zona sul do Rio de Janeiro, a estilista Isabele Delgado dedicou os últimos três meses a criar sua primeira coleção. O diferencial é que o tecido das bermudas, camisetas, bolsas e calçados é de fio de poliéster, que tem como matéria-prima garrafas PET.

O resultado está sendo apresentado na 18ª edição da Senac Rio Fashion Business. O evento, que acontece na Marina da Glória, no Rio de Janeiro, de 24 a 27 de maio, reúne 310 expositores e 20 mil lojistas, com a expectativa de receber 60 mil visitantes.

“Foi um desafio desenvolver as peças em tão pouco tempo, mas não poderia perder a oportunidade de participar de um evento como este. Minha proposta é mostrar que além da consciência ecológica, estas roupas podem estar no guarda-roupa de qualquer pessoa pela beleza, conforto e durabilidade”, explica Delgado.

A empresa foi criada em 2003 com foco na produção de brindes corporativos. Com esta coleção, que utiliza ainda couro ambiental, bordados e formas de tingimento mais artesanais, a Ciclo Vegetal espera ampliar as parcerias com grupos produtivos. As bolsas, por exemplo, foram feitas por costureiras da Cooperativa de Catadores de São Gonçalo, município da região metropolitana do Rio de Janeiro. A estilista explica ainda que a transformação da garrafa PET em fio e a fabricação do tecido são feitas por grandes empresas porque o processo requer muita tecnologia.

“O maior envolvimento de empresas de diferentes portes é um sinal de que a produção sustentável está se tornando um bom negócio para todos. Acredito na economia horizontal, em que todos saem ganhando”, arremata.

Ciclo Ambiental, contato: (21) 2224-5826

Fonte: Agência Sebrae de Notícias, por Regina Mamede

